

GLOSSÁRIO PARA Erro! Marcador não definido.

FITA DE ESTUDO Nº1 "ESTUDO: INTRODUÇÃO"

AD ou A.D.: [After Dianetics] Depois de Dianética (1950). Exemplo: 1965 = AD 15. [Dicionário Técnico de Dianética e Cientologia]

ALTER-IS: Uma palavra composta significando a acção de alterar ou mudar a realidade de algo. Isness significa a forma como é. Quando alguém o vê de uma forma diferente, essa pessoa está a fazer um Alter-is; por outras palavras, está a alterar a forma como é. (Do Inglês alter "alterar", is "é".) [Dicionário Básico de Dianética e Cientologia]

AMERICAN JOURNAL OF PSYCHOLOGY: Jornal Americano de Psicologia.

ARC: Uma palavra formada com as letras iniciais de Afinidade, Realidade e Comunicação, que juntas são igual a Compreensão. É pronunciada declarando as suas letras, A-R-C. Para os Cientologistas passou a significar uma sensação boa, amor ou amizade, como por exemplo "Ele estava em ARC com o seu amigo". Uma pessoa, contudo, não cai para fora de ARC; a pessoa tem uma Quebra de ARC. [Dicionário Básico de Dianética e Cientologia]

ASHDOWN FOREST: Uma grande área florestal perto de Saint Hill. [Glossário das Transcrições das Fitas de Estudo]

AS-IS: Ver qualquer coisa exactamente como esta é, sem nenhuma distorção ou mentira, a qual nesse momento vai desaparecer e deixar de existir. [Dicionário Básico de Dianética e Cientologia]

AUDIÇÃO: 1. A aplicação dos processos e procedimentos de Cientologia a alguém, por um auditor treinado. 2. A acção de fazer uma pergunta a um preclear (a qual ele pode compreender e responder), conseguir uma resposta a essa pergunta e acusar-lhe a recepção por essa resposta. A Audição livra a pessoa de barreiras que não são queridas que inibem, param ou ofuscam as capacidades naturais de uma pessoa, assim como também aumenta, num gradiente, as capacidades que uma pessoa tem, de forma a que esta fique mais capaz; a sua sobrevivência, felicidade e inteligência aumentam enormemente. [Dicionário Básico de Dianética e Cientologia]

AUDITOR: Uma pessoa treinada e qualificada na aplicação de processos e procedimentos de Cientologia e/ou Dianética a indivíduos para a sua melhoria; chamado um auditor porque auditor significa "aquele que ouve". Um auditor é um ministro da organização de Cientologia. [Dicionário Básico de Dianética e Cientologia]

BANCO: 1. Um nome coloquial para a mente reactiva. Isto é aquilo a que os procedimentos de Cientologia se dedicam, para livrarem uma pessoa dele, pois este é só um fardo para o indivíduo e a pessoa fica muito melhor sem ele. 2. A colecção de figuras de imagem mental do preclear. Vem da tecnologia dos computadores onde todos os dados estão num "banco". [Dicionário Básico de Dianética e Cientologia]

BRADY, Mathew: Fotógrafo Americano de pessoas eminentes e acontecimentos históricos. Ele fotografou 18 presidentes americanos e gastou a sua fortuna para雇用20 equipas de fotógrafos para tirarem mais de 3500 fotografias, cobrindo quase todas as grandes batalhas da Guerra Civil Americana. O projecto levou-o à falência. As suas fotografias mais famosas são as de Lincoln e das batalhas em Bull Run e Gettysburg. [The University Desk Encyclopedia]

CÂMARA ESCURA: Uma sala escura, iluminada com uma luz segura para processamento de materiais sensíveis à luz. [McGraw-Hill Zanicheli; Dicionário Enciclopédico, Científico e Técnico]

CARGA ULTRAPASSADA: Energia ou massa mental que foi de alguma forma reestimulada no indivíduo e que é parcial ou totalmente desconhecida para esse indivíduo, sendo assim capaz de o afectar adversamente. [Dicionário Básico de Dianética e Cientologia]

CÉSAR, Júlio: General, político e escritor Romano. Um dos mais famosos Romanos antigos. [The University Desk Encyclopedia]

CIENTOLOGIA: 1. Uma filosofia religiosa aplicada que lida com estudo do conhecimento que, através da aplicação da sua tecnologia pode trazer mudanças desejáveis nas condições de vida. 2. A Cientologia aborda o espírito. É usada para aumentar a liberdade espiritual, inteligência, capacidade e produzir imortalidade. A Cientologia é o estudo e manejar do espírito em relação a ele mesmo, universos e outras vidas. [Dicionário Básico de Dianética e Cientologia]

CO-AUDIÇÃO: Uma abreviação de Audição Cooperativa. Significa uma equipe de quaisquer duas pessoas que se estão a ajudar uma à outra a atingir uma vida melhor com o processamento de Cientologia. [Dicionário Básico de Dianética e Cientologia]

DIANÉTICA: A Dianética não é psiquiatria. Não é psicanálise. Não é psicologia. Não é relações pessoais. Não é hipnotismo. Dianética é definida como dia (Grego) "pensamento", nous (Grego) "alma". É mais definida como aquilo que a alma está a fazer com o corpo. A Dianética é um sistema de análise, controlo e desenvolvimento do pensamento humano que também fornece técnicas para uma capacidade e racionalidade aumentadas e liberdade da fonte descoberta do comportamento irritante que vem da mente. [Dicionário Básico de Dianética e Cientologia]

DIANETICISTA: Um utilizador perito da Terapia de Dianética. [Dicionário Técnico de Dianética e Cientologia]

ELIZABETH: Cidade no Nordeste de New Jersey, E.U.A., localização da primeira Fundação de Pesquisa de Dianética. [Glossário das Transcrições das Fitas de Estudo]

ESOTÉRICO: Compreensivo apenas por poucos; obscuro, hermético. [Novo Dicionário Aurélio]

FEDERAL....: Federal Bureau of Investigations (FBI).

FILME PANCRÔMÁTICO: Filme preto e branco, cuja emulsão, sensibilizada pela adição de corantes, se tornou sensível à luz verde e à luz vermelha. [Novo Dicionário Aurélio]

GAE: Erro Grave de Audição. [Dicionário Técnico de Dianética e Cientologia]

GPM: Massa de Problema de Objectivo. O problema criado por duas ou mais ideias opostas que, sendo opostas, balançadas e não-resolvidas, fazem uma massa. É uma massa de energia mental. [Dicionário Técnico de Dianética e Cientologia]

ILFORD: Um fabricante e marca de filme fotográfico Britânico. [Glossário das Transcrições das Fitas de Estudo]

IMPLANTES DE HELATROBUS: Uma longa cadeia de engramas, cada um dos quais tendo o seu básico. [Dicionário Técnico de Dianética e Cientologia]

ITSA: O pc que está a fazer itsa está simplesmente a olhar e a identificar alguma coisa. [Dicionário Técnico de Dianética e Cientologia]

KNOW-HOW: Expressão que designa os conhecimentos técnicos, culturais e administrativos. [Novo Dicionário Aurélio]

LINE PLOT: Um mapa de materiais a serem auditados no Nível VI. [Glossário das Transcrições das Fitas de Estudo]

LUZ DE AMPLIFICAÇÃO: Um aparelho para projectar uma imagem negativa num papel fotosensível, de forma a que fotografias de vários tamanhos possam ser expostas. [Glossário das Transcrições das Fitas de Estudo]

MARY SUE: Mary Sue Hubbard, esposa de L. Ron Hubbard. [Glossário das Transcrições das Fitas de Estudo]

MELBOURNE: A segunda maior cidade da Austrália. [The University Desk Encyclopedia]

METER: (E-Meter) Hubbard Electrometer. Um instrumento electrónico para medir estado mental e mudança de estado nos indivíduos, como uma ajuda para a precisão e velocidade na Audição. O E-Meter não é feito, nem é eficaz, para diagnóstico, tratamento ou prevenção de qualquer doença. [Dicionário Básico de Dianética e Cientologia]

METROPOLITAN MUSEUM: New York Metropolitan Museum. [Glossário das Transcrições das Fitas de Estudo]

NATIONAL GEOGRAPHIC: National Geographic Society. Organização não comercial, científica e educacional estabelecida em Washington D.C. (1888) "para o aumento e difusão do conhecimento geográfico." [The University Desk Encyclopedia]

NATIONAL MUSEUM: Museu Nacional.

NATTER: ±s vezes pcs que têm overts grandes ficam altamente críticos em relação ao auditor e introduzem um monte de comentários maus acerca do auditor. Tal natter indica sempre um verdadeiro overt. [Dicionário Técnico de Dianética e Cientologia]

NEW YORK INSTITUTE OF PHOTOGRAPHY: Instituto de Fotografia de Nova York.

NÍVEL VI: Em 1964, este era o nível atingido por se graduar do Saint Hill Special Briefing Course. [Glossário das Transcrições das Fitas de Estudo]

OVERT: O que está certo e o que está errado não é necessariamente algo que se possa definir para todas as pessoas. Estes variam de acordo com os códigos morais existentes, disciplinas e antes da Cientologia, apesar do facto de que usavam na lei como um teste de "sanidade", não tinha bases sobre factos, mas sim na opinião. Em Dianética e Cientologia apareceu uma definição mais precisa. E a definição também se tornou na verdadeira definição de um overt. Um acto Overt não é só magoar alguém ou algo, um acto overt é um acto de omissão ou comissão que faz o menor bem para o menor número de Dinâmicas ou o maior mal para o maior número de dinâmicas. Assim, uma acção errada está errada ao ponto em que magoa o maior número de dinâmicas. E uma acção certa está certa ao ponto em que beneficia o maior número de dinâmicas. Muitas pessoas pensam que um acto é um overt só porque é destrutivo. Para eles todas as acções ou comissões destrutivas são actos overts. Isto não é verdade. Para um acto de omissão ou comissão ser um overt, este tem que magoar o maior número de dinâmicas. Falhar em destruir pode também ser assim um acto overt. Ajudar a fazer algo que magoaria o maior número de dinâmicas pode ser também um acto overt. Um acto overt é algo que magoa amplamente. Um acto benéfico é algo que ajuda amplamente. Pode ser um acto benéfico magoar algo que fosse nocivo para o maior número de dinâmicas. Magoar tudo e ajudar tudo podem, da mesma forma, ser actos overts. Ajudar certas coisas e magoar certas coisas podem, da mesma forma, ser actos benéficos. A ideia de não magoar nada ou de ajudar tudo são ambas, da mesma forma, bastante loucas. É duvidoso que tu achasses que ajudar os esclavagistas fosse uma acção benéfica e, igualmente duvidoso que considerasses a destruição da doença um acto overt. Na questão de estar certo ou errado, pode desenvolver-se muito pensamento sujo. Não existem certos absolutos nem errados absolutos. E estar certo não consiste de estar indisposto a magoar e estar errado não consiste apenas de não magoar. [Dicionário Básico de Dianética e Cientologia]

PC: (PreClear) 1. Uma pessoa que, através do processamento de Cientologia, está a descobrir mais acerca dele próprio e da vida. 2. Um ser espiritual que está agora no caminho para se tornar Clear, sendo assim preclear. [Dicionário Básico de Dianética e Cientologia]

POE, Edgar Allan: Americano escritor de histórias curtas, famoso pelas suas histórias de mistério e macabro. Poe discutiu a beleza e a forma na arte em A Filosofia de Composição (1846). [The University Desk Encyclopedia]

PROCESSAMENTO: Chamado "Audição" através da qual o auditor (praticante) "ouve e comanda". O auditor e o preclear (pessoa que recebe a Audição) estão juntos ao ar livre ou num sítio calmo onde não serão perturbados ou onde não estão sujeitos a influências que os vão interromper. O propósito do auditor é dar ao preclear certos comandos exactos que o preclear pode seguir e levar a cabo. O propósito do auditor é aumentar a capacidade do preclear. O Código do Auditor é o conjunto governante de regras para a actividade geral da Audição. [Dicionário Básico de Dianética e Cientologia]

QUEBRA (RIDGE): Uma quebra é causada por dois fluxos de energia coincidentes que causam uma perturbação de energia, que, quando examinada, se descobre tomar uma característica que nos fluxos de energia é muito como a matéria, tendo as suas partículas numa mistura caótica. [Dicionário Básico de Dianética e Cientologia]

QUEBRA DE ARC: Uma queda ou corte repentino da Afinidade, Realidade ou Comunicação de uma pessoa, com alguém ou algo. Perturbações com as pessoas ou coisas aparecem por causa de uma diminuição ou quebra de Afinidade, Realidade ou Comunicação ou Compreensão. [Dicionário Básico de Dianética e Cientologia]

R6: Rotina 6. Um processo de clearing ensinado no Nível VI em 1964, que abordava Problema de Massa de Objectivo. [Glossário das Transcrições das Fitas de Estudo]

RE-NATTER: Uma palavra inventada que rima com natter. [Glossário das Transcrições das Fitas de Estudo]

SAINT HILL: O nome da casa de LRH em East Grinstead, Sussex, Inglaterra. Também o quartel general mundial da Cientologia e a Organização Avançada e Saint Hill do Reino Unido (AOSH UK). LRH ensinou o Saint Hill Special Briefing Course Original em Saint Hill de 1961 a 1965. O termo S.H. aplica-se agora a qualquer organização autorizada a entregar esses serviços de Cientologia de nível superior, tendo assim a American Saint Hill Organization (ASHO), Advanced Organization and Saint Hill para Europa e África (AOSH EU&AF) e Advanced Organization and Saint Hill para Austrália, Nova Zelândia e Oceânia (AOSH ANZO). [Dicionário Básico de Dianética e Cientologia]

KEY-IN: A acção de gravar um elo sobre um secundário ou engrama; o momento numa perturbação ou incidente anterior foi restimulado. A acção de alguma parte da mente reactiva a deslocar-se para cima da pessoa. Uma sintonização ocorre quando o ambiente à volta do indivíduo, acordado, mas fatigado ou cansado, é semelhante a alguma parte da mente reactiva. Visto que a mente reactiva opera sobre a equação $A=A=A$, o ambiente do tempo presente fica identificado com o conteúdo de uma porção do banco em particular, ficando assim activo e exercendo a sua influência sobre a pessoa. [Dicionário Básico de Dianética e Cientologia]

SPORTSMAN PILOT, The: O Jornal do Piloto Desportivo.

TV DEMO: Demonstração de Televisão.

UNDERWOOD & UNDERWOOD: A maior agência de fotografia na costa Atlântica dos EUA em 1928. [Glossário das Transcrições das Fitas de Estudo]

WATT, James: Engenheiro e inventor Escocês. A sua primeira invenção principal foi um motor a vapor com um condensador separado e assim uma eficiência muito maior. [The University Desk Encyclopedia]

WRIGHTS: Engenheiros aeronáuticos Americanos que construíram a primeira aeronave mais pesada que o ar, de autopropulsão bem sucedida. [The University Desk Encyclopedia]